

## 2017, ano de luta em defesa dos nossos salários e contra o confisco de direitos!

A conjuntura atual exige dos trabalhadores e estudantes reação firme e organizada, como única forma de impedir retrocessos sociais gravíssimos.

Esta foi a conclusão central da reunião que o Fórum das Seis promoveu em 13/2, que teve na pauta, entre outros tópicos, o início da mobilização para a data-base 2017 e as reformas em curso, como a previdenciária, a trabalhista e a do ensino médio.

Neste quadro, será preciso travar as lutas relacionadas à data-base – contra o desmonte das universidades, contra o arrocho salarial, em defesa da isonomia e por melhores condições de trabalho e estudo – em sintonia com a resistência aos pesados

golpes que sopram de Brasília.

O ilegítimo governo de Michel Temer diz a que veio e, em ritmo acelerado, quer aprovar as reformas há tempos pleiteadas pelos empresários, banqueiros e cia. As reformas em curso configuram um gigantesco ataque aos direitos duramente conquistados pelo conjunto dos trabalhadores e consagrados na Constituição de 1988.

### Calendário inicial da data-base

Como acontece todos os anos, os primeiros passos da data-base relacionam-se à montagem da Pauta de Reivindicações. O calendário proposto é:

- Discussão de propostas nas diretorias das entidades: Até 3/3

- Reunião do Fórum para organizar um indicativo de Pauta: 6/3

- Primeira rodada de assembleias de base, para avaliar o indicativo de Pauta e apresentar sugestões: Até 17/3

- Reunião do Fórum para tabular e organizar as propostas da base: 20/3

- Segunda rodada de assembleias de base: 21 a 31/3

- Reunião do Fórum para fechar a Pauta: 3/4

- Protocolo da Pauta Unificada 2017 junto ao Cruesp: Primeira semana de abril

## PEC 287: Esta reforma pode arruinar seu futuro!

### Fórum indica adesão ao Dia Nacional de Luta em 15/3

De forma unificada, as centrais sindicais estão convocando para 15/3 o “Dia nacional de lutas, com greves e paralisações contra a Reforma da Previdência”.

O objetivo é realizar atividades públicas em todo o país, para pressionar o Congresso Nacional contra a aprovação da PEC 287/2016, que propõe uma avassaladora reforma na Previdência Social brasileira, com a revogação de direitos históricos da classe trabalhadora, com forte impacto sobre a população jovem (que deverá trabalhar 49 anos para conseguir se aposentar com benefício integral), as mulheres, os idosos, os trabalhadores e trabalhadoras rurais. **No verso deste boletim, confira resumo com as 10 principais medidas previstas na PEC 287**, que também constarão em cartaz que está sendo preparado pelo Fórum.



Para as centrais sindicais, a mobilização no dia 15/3 poderá ser importante passo na construção da greve geral para combater as reformas do governo Temer.

O Fórum das Seis orienta as entidades a organizarem a participação de suas categorias da forma mais ativa possível no dia 15/3, em atividades locais e regionais conjuntas com outras categorias.

Mais informações nos próximos boletins.

### Links interessantes

- No dia 09/02/17, Augusto Tsutiya fez palestra sobre o falso rombo na Previdência Social. Tsutiya é ex-docente da Unesp e Procurador Federal aposentado, além de ex-diretor da Adunesp Central. A palestra foi uma atividade conjunta Adunesp/Sintunesp e pode ser conferida em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_BPc8s3QkFI&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=_BPc8s3QkFI&feature=youtu.be)

- O programa “Sala Aberta”, promovido pela Adunicamp, promoveu debate sobre o tema “Reforma da Previdência – Rumo ao Estado de Mal-estar Social”. Em: <http://salaaberta.org.br/reforma-da-previdencia-rumo-ao-estado-do-mal-estar-social/>

- A quem interessa a reforma açodada do ensino médio. Em: <http://www.adusp.org.br/index.php/sem-categoria/2795-a-quem-interessa-a-reforma-acoda-da-do-ensino-medio>

## Não ao desmonte da Universidade!

# Prossegue ocupação na Creche Oeste da USP

**P**ais, alunos e funcionários seguem ocupando o prédio onde funciona a Creche Oeste da USP, dentro da Cidade Universitária. O movimento teve início em 17/1, um dia depois de a reitoria informar que a creche seria fechada. A creche atendia 40 crianças e, de acordo com os funcionários, tem condições para a matrícula de mais 37.

Ao tentar fechar a creche, o reitor Marco Antonio Zago dá prosseguimento ao seu projeto de desmonte da USP. Para isso, ele deixa, inclusive, de cumprir uma decisão do Conselho Universitário (CO), de 8/11/2016, que aprovou que a instituição deve preencher as vagas ociosas das creches no limite de suas capacidades.



### Defesa do Sintusp: Todo apoio ao sindicato irmão!

As entidades que compõem o Fórum das Seis assinam documento dirigido ao Ministério Público do Trabalho (MPT), solicitando sua ação no sentido de viabilizar um acordo entre a reitoria da USP e o Sintusp, durante audiência prevista para 22/2/2017. O problema teve início em 2016, quando a reitoria declarou a intenção de desalojar o sindicato da sede que ocupa há décadas no campus Butantã.

O documento destaca que o direito à livre organização para o exercício da prerrogativa de solidariedade e de defesa de outros direitos (trabalhistas, civis, sociais) é uma das conquistas históricas mais importantes da classe trabalhadora. “Tal prerrogativa precisa ser exercida no próprio local de trabalho, com espaço adequado para o encontro e para discussões e deliberações”, frisa.

O texto finaliza exortando o MPT “a dar continuidade a seus esforços institucionais para que a reitoria apresente uma proposta adequada de instalações para a permanência digna do Sintusp no campus Butantã da USP”.

## 10 razões para lutar contra a Reforma da Previdência

- 1 A idade mínima de aposentadoria passará para 65 anos, para homens e mulheres.
- 2 O prazo mínimo de contribuição será elevado de 15 para 25 anos.
- 3 O tempo de contribuição para aposentadoria integral, que corresponde a 100% do benefício de direito de cada trabalhador, será de 49 anos.
- 4 Com a nova regra, o tempo para ter direito à aposentaria integral aumentará em quase 20 anos.
- 5 Para se aposentar integralmente na idade mínima de 65 anos, o trabalhador terá que ter começado a trabalhar, formalmente, aos 16 anos.
- 6 Já aqueles que ficaram longos períodos sem trabalho formal só poderão receber a aposentadoria integral se trabalharem até os 80 anos de idade ou mais.
- 7 Cada vez que os dados do IBGE mostrarem aumento de um ano na expectativa de sobrevida do brasileiro a partir dos 65 anos, a idade mínima de aposentadoria subirá um ano.
- 8 A regra também valerá para o trabalhador rural, que normalmente tem jornadas mais extenuantes e pesadas que o trabalhador urbano.
- 9 A nova regra, ao igualar o tempo de aposentadoria para homens e mulheres, desconsidera a realidade das trabalhadoras brasileiras, que geralmente assumem as tarefas de casa ainda na adolescência e acumulam duplas ou triplas jornadas de trabalho.
- 10 Nas pensões por morte, o valor pago à viúva ou ao viúvo passará a ser de 50% do valor do benefício recebido pelo contribuinte que morreu, com um adicional de 10% para cada dependente do casal.

*Síntese dos principais ataques contidos na PEC 287/2016, que fará parte de cartaz do Fórum das Seis*

*(Arte: SindJufe/BA)*